



媒体名: International Press

日付: 2006年10月21日



ENTREVISTA

International Press: Enviado no Brasil com a missão de divulgar o taiko, qual foi sua impressão da comunidade nikkei?

Yoichi Watanabe: Está diferente de três anos atrás. Na época os alunos foram com trajes de samba e não com "hanime" (trajes curtos usados sobre o quimono), macacão chique e os casacinhos se beijavam. Neste ano, encontrei todos bem disciplinados.

IP: Como foi trabalhar com esses jovens?

Watanabe: Todos estão atrás de uma identidade. Os mais jovens, integrados à cultura local, sabem que suas raízes são outras. Os mais velhos

temem que as tradições de seus antepassados sejam esquecidas pelos filhos e netos, com quem não conseguem mais se comunicar em japonês.

IP: Como surgiu a iniciativa de divulgar o taiko no Brasil?

Watanabe: A Fundação de Taiko do Japão decidiu enviar profissionais, diante do elevado número de praticantes que existem lá.

IP: Aprecia uma apresentação de taiko é diferente de ouvir um concerto musical...

Watanabe: Sim. No taiko, você aprecia o espetáculo com os olhos, espera a música entrar pelo ouvido e sente com o corpo todo (ele apontou para o coração).

IP: Como está a difusão do taiko no Japão?

Watanabe: Existem cerca de 10 mil times de taiko no Japão, ou seja, acredita-se que cerca de 150 mil pessoas pratiquem o instrumento.

IP: O físico é importante para um profissional de taiko?

Watanabe: Muito. No caso das mulheres, algumas até fazem musculação para conservar um físico melhor. Mas também é uma questão de necessidade. Para se tocar um taiko gigante, é preciso estar preparado mental e fisicamente, ou você acaba sendo "engolido" pelo instrumento.

IP: Quanto tempo uma pessoa leva para aprender o taiko?

Watanabe: É um aprendizado constante. Quem pratica por apenas um ou dois anos, aprende apenas uma parte. Conhecer verdadeiramente essa arte significa dominar todos os tipos de tambores.

IP: E as bolhas nas mãos?

Watanabe: (riso) É só no começo (ele exibiu as mãos super macias). Mas quando são jovens, é comum formar calos. Isso acontece porque as palmas arranham a pele e a pessoa ainda não consegue liberar o atrito que vem do tambor. (R.K./IPCJAPAN)



CEM ANOS DEPOIS DA PRIMEIRA LEVA DE EMIGRANTES JAPONÊSES AO BRASIL, SEUS FILHOS E NETOS PREPARAM UMA APRESENTAÇÃO COM MIL PERCUSSIONISTAS

Descendentes de japoneses preparam grande festa para comemorar a saga do centenário da imigração

Silvia Kitachiro/IPCJAPAN
TOKYO

Entre inúmeros eventos que estão sendo preparados, um deles chama a atenção pelo significado histórico e a quantidade de pessoas envolvidas: uma apresentação de tambores japoneses (taiko), formada por mil percussionistas. O projeto, chamado "Semin-daiko" (taiko com mil pessoas), foi uma iniciativa da Fundação de Taiko do Japão (Nihon Taiko Kenmei) com apoio do governo japonês e a Associação Brasileira de Taikô.

Yoichi Watanabe, fundador e líder do grupo Amanojaku de taiko, foi escolhido para transmitir seus conhecimentos no Brasil. Mas ele vai mais longe. O professor afirma que para aprender sobre essa arte o aluno precisa se envolver com a cultura japonesa em geral.

"O taiko é um instrumento sagrado", disse Watanabe. "Nos santuários xintoístas, o taiko é tocado para chamar os deuses. Mesmo as palmas merecem ser respeitadas, pois são o único elo entre o ser humano e o tambor".

De volta ao Japão, Watanabe confessa que sente saudades da comita (o "churrasco") e, principalmente, da hospitalidade dos brasileiros. As oficinas de taiko, ministradas em várias cidades de São Paulo e Paraná, permitiram conhecer de perto a comunidade nikkei. "Esses descendentes, apesar de terem nascido no Brasil carregam a herança cultural de seus pais e avós", disse o professor ao explicar porque há uma procura tão grande pelas aulas de taiko no Brasil.

Agora que Watanabe está de volta, a organização do "Semin-daiko" está a cargo da Associação Brasileira de Taikô.

SAMBÓDROMO DO ANHEMBI

A Associação, sediada em São Paulo, faz os ensaios, tendo em vista a apresentação para o Centenário, marcada para o dia 21 de junho de 2008, no Sambódromo do Anhembi, capital paulista.

De acordo com o presidente da Associação, Pedro Yano, os mil percussionistas ficarão divididos em vários grupos ao longo da passarela de 550 metros do sambódromo. A apresentação deve durar cerca de 12 minutos. "Até o momento 35 entidades de taiko manifestaram a intenção de fazer parte da comemoração. A meta é atingir 60 para completar o número estipulado", afirma Yano.

Uma música está sendo preparada especialmente pelo professor japonês Obuchi Daihatsu para a apresentação.

Estima-se que cerca de 2 mil pessoas tocam o instrumento no Brasil. Só a Associação Brasileira de Taikô congrega 11 filiais em São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Santa Catarina e Paraná.

A meta é difundir cada vez mais a arte. Nesse sentido, a associação promoveu, em julho deste ano, o 3º Campeonato Brasileiro de Taikô e contou com a presença do professor Watanabe como jurado. "Gostáramos de deixar um legado da cultura japonesa ao povo brasileiro através do taiko, que exprime o sentimento de gratidão e retribuição do povo japonês", concluiu Yano. (com Flávio Mishimeri/IPCJAPAN)



CERCA DE 2 MIL, PRATICAM TAIKO NO BRASIL



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TAIKÔ OBSERVA INTERESSE POR PARTE DOS JOVENS PELA ARTE

Curiosidades sobre o taiko

- Instrumento de percussão tradicional japonês, coberto por couro
- Pode ter várias formas e tamanhos; o nagado-daiko, por exemplo, mede 1,50 metro de diâmetro
- Uma característica do taiko é a impossibilidade de definir a afinação, tom ou uma seqüência de notas
- Seu aprendizado requer disciplina, concentração e excelente preparo físico
- A palavra taiko tanto pode definir a música de percussão executada com tambores, quanto o instrumento em si

Sorteio de ingressos para o concerto "Soul Beat"

O grupo Amanojaku comemora seu 20º aniversário com show em dezembro. **Data:** 19 de dezembro, 19h. **Local:** Nerima Bunka Center. **Ingresso:** ¥ 5.000 (adiantado) e ¥ 5.500 (ao dia), estarão à venda a partir de 25 de outubro pelo Ticket Pia (<http://pia.jp>) P-code: 243-508; ou pelo telefone (0370) 02-9999. **Sorteio:** é necessário enviar cartão-postal para: 〒143-0023 Tokyo-tn, Ota-ku, Sanno 2-5-13 Omori Kita-guchi bldg 5F International Press/Associação de Taiko (Os sorteados receberão os ingressos até o dia 2 de dezembro de 2006)

(有)太鼓集团天邪鬼

〒177-0035 東京都練馬区南田中 5-9-11-101

TEL:03-3904-1745 FAX:03-3904-9434 E-Mail: taikoshudan@amanojaku.info

http://amanojaku.info